

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A pandemia por Covid-19, que atinge o País desde há cerca de meio ano, tem tido consequências nefastas no acesso dos portugueses ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), como o demonstram os mais de 4 milhões de consultas que ficaram por realizar e as mais de 100 mil cirurgias adiadas.

Também os programas de diagnóstico precoce, designadamente na área das doenças oncológicas, sofreram este ano uma quebra abrupta, a qual se traduziu numa significativa redução dos rastreios efetuados às populações de risco.

O rastreio do cancro da mama é disso um claro exemplo, principalmente no Norte de Portugal. Com efeito, enquanto que, na generalidade do País, os rastreios foram sendo progressivamente retomados desde o passado mês de junho, tal não sucedeu na região de saúde do Norte, onde continuam encerradas as unidades onde se realizavam rastreios de cancro da mama.

Tal levou ao adiamento de cerca de 75 mil exames, estimando-se que ficaram por diagnosticar mais de 15 mil cancros da mama, uma situação que está a gerar uma crescente inquietação nas populações do Norte do País.

O Partido Social Democrata não pode deixar de considerar totalmente inaceitável que, decorridos quase 4 meses desde a retoma dos rastreios do cancro da mama no resto do País, a Liga Portuguesa Contra o Cancro continue, há mais de 6 meses, sem assegurar a realização desses exames na região Norte, para mais, sabendo-se que, todos os anos, são detetados cerca de 6 mil cancros da mama e que, todos os dias, morrem 4 mulheres com essa doença.

Esta situação reveste-se de maior gravidade em Distritos do interior norte, como o de Bragança, onde a oferta alternativa de entidades prestadoras destes serviços é mais débil e onde a população (incluindo as do sexo feminino) tem uma média de idades mais elevada.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir à Ministra da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento de que a região de saúde do Norte está há mais de 6 meses sem rastreio do cancro da mama, que deveria ser feito pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, com apoios de entidades públicas, nomeadamente do Ministério da Saúde?
2. Que justificação oferece o Governo para esta gravíssima violação do direito à proteção da saúde das mulheres residentes no Distrito de Bragança?
3. Em que data serão reiniciados os rastreios do cancro da mama neste Distrito?
4. Existe algum plano de recuperação de exames atrasados, devidamente quantificado e calendarizado? Se sim, quando será divulgado e disponibilizado publicamente?
5. A interrupção destes rastreios deve-se à Pandemia COVID-19 ou há outros motivos?

Palácio de São Bento, 12 de outubro de 2020

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)